

FALE COM A GENTE!

Editor Leopoldo Figueiredo
E-mail portomar@atribuna.com.br
Telefone 2102-7269

Projeto de navegação autônoma é lançado
Lloyd's Register, ST Engineering Electronics Ltd. e Mitsui & Co. anunciaram na quarta-feira, em Cingapura, que vão projetar o primeiro sistema de navegação oceânica autônomo.

PORTO & MAR

Exportações de café aumentam 30%

Embarques realizados pelos terminais do Porto de Santos responderam por quase 80% dos carregamentos realizados no País

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

O Brasil exportou 30,9 milhões de sacas de café nos três primeiros meses do ano. O volume é 30,3% maior do que o embarcado no primeiro trimestre de 2018, quando 23,7 milhões de sacas foram escoadas. De janeiro até o mês passado, o Porto de Santos foi responsável pelo carregamento de 7,9 milhões de sacas do produto, 79,8% dos embarques brasileiros.

Os dados fazem parte do levantamento mensal do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé). No primeiro trimestre, 28.304 TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) foram utilizados para embarcar o produto. Já no mesmo período do ano passado, 22.212 TEU seguiram para outros países carregados com a carga.

Além do cais santista, outros complexos portuários escoaram a commodity, mas em menor escala. É o caso dos portos do Rio de Janeiro, que foram responsáveis pelo embarque de 1,2 milhão de sacas de café. O volume representa 12,5% do total escoado pelo País.

Na terceira posição no ranking de portos exportadores de café aparece o Porto de Vitória (ES), responsável por escoar 433.132 sacas, 4,3% do total. Em seguida, o Porto de Paranaíba (PR) embarcou 203.790 sacas, 2% do produto vendido ao mercado internacional.

“Os resultados das exportações de café referentes ao mês de março foram muito positivos. O Brasil apresen-



Complexo marítimo santista carregou 7,9 milhões de sacas de café nos primeiros três meses do ano, segundo levantamento do Cecafé

tou boa performance, mesmo estando no período de entressafra, com início da colheita do café conilon que acontece em abril e maio no Espírito Santo, na Bahia e em Rondônia e a colheita do café arábica, em maio e junho nos demais estados e suas devidas regiões. É importante destacar que o País registrou volumes recordes de

exportação nos meses de janeiro a fevereiro”, destacou o presidente do Cecafé, Nelson Carvalhaes.

Entre os dez principais destinos de café brasileiro no primeiro trimestre deste ano, os Estados Unidos ocuparam o primeiro lugar, com a importação de 1,8 milhão de sacas, 18,2% do total embarcado. A Alemanha ficou em segundo, com

1,7 milhão de sacas compradas (17,2%) e, em terceiro, a Itália, com 1 milhão de sacas adquiridas (10,5%).

Os demais destinos foram, nesta ordem: Japão, com 760 mil sacas importadas (7,6%); Bélgica, com 544 mil sacas (5,5%); Turquia, com 339 mil sacas (3,4%); Reino Unido, com 317 mil sacas (3,2%); Federação Russa, com

260 mil sacas (2,6%); França, com 237 mil sacas (2,4%); e Canadá, com 215 mil sacas (2,2%).

QUALIDADE

Com relação às variedades embarcadas, o café arábica correspondeu a 83,3% do volume total das exportações, equivalente a 2,4 milhões de sacas.

O café solúvel represen-

NO PAÍS

30

milhões

e 900 mil sacas de café foram embarcadas nos portos brasileiros no primeiro trimestre

CONTÊINER

28

mil

TEU foram utilizados nas exportações do café brasileiro de janeiro a março deste ano

tou 10,9% das exportações, com 323 mil sacas exportadas, enquanto que o conilon (robusta) atingiu a participação de 5,8%, com o embarque de 173 mil sacas, crescimento de 125,7% em relação a março de 2018.

Em relação aos cafés diferenciados (aqueles que têm qualidade superior ou algum tipo de certificado de práticas sustentáveis), de janeiro a março, o Brasil embarcou 1,8 milhão de sacas, uma participação de 18,8% do volume total do café embarcado no período. A receita, neste caso, foi de US\$ 312 milhões, representando 23,9% na participação do valor total da exportação.